

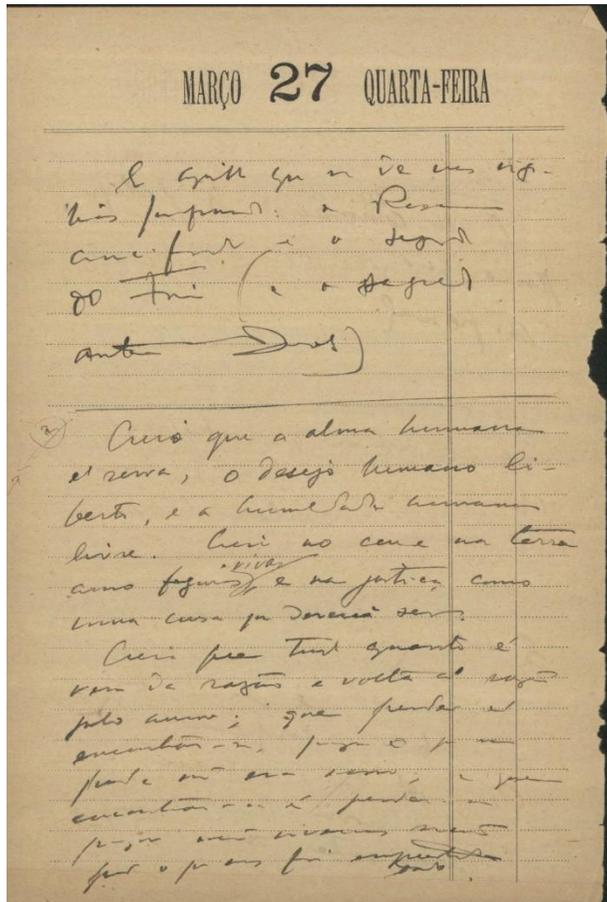
Vieira.

O seu commando /dominio\ do portuguez tinha qualquer cousa de imperial.

O crucifixo sem padre!

Quero ser salvo /^(a)\ sem ser por via diplomatica.

E depois d'isso, Creio em Jesus Christo, Senhor nosso, Consolador do mundo; e esse nosso El-Rei D. Sebastião, Imperador da Paz de todas as Nações; e na memoria da Grecia como /que é o\ entendimento de tudo.



E aquilo que se vê nos inglorios profanado: a Rosa crucificada e o segredo do Fim (e o segredo ante Deus)

2.

Creio que a alma humana é serva, o desejo humano liberto, e a humildade humana livre. Creio no céu e na terra como figuras vivas, e na justiça como uma coisa que deveria ser.

Creio que tudo quanto é vem da razão e volta á razão pelo amor; que perder é encontrar-se, porque o que se perde não era nosso, e que encontrar-se é perder-se porque não vivemos senão por o que nos foi emprestado /dado\.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).